

RESUMOS SIMPLES.....	912
ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)	914

RESUMOS SIMPLES

TAXONOMIA DE BLOOM: TEORIA, TÉCNICA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO APLICADO À BIOQUÍMICA.....	913
---	-----

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Teoria Antropológica

Poster

TAXONOMIA DE BLOOM: TEORIA, TÉCNICA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO APLICADO À BIOQUÍMICA

MARIA ELIZA NIGRO JORGE
RICARDO ALEXANDRE HAKIME SILVA

Desde a antiguidade o processo de avaliação constituía não como instrumento metodológico, mas como instrumento de controle. No século XVII, entendia-se o exame enquanto supervisão permanente, focalizada no aluno e no exame, atribuindo-se à avaliação um caráter de supervisão, controle, tendo como preocupação maior o aspecto do aprimoramento técnico de medida do rendimento escolar. Na atualidade, alguns pedagogos ainda acreditam que o importante é medir o que se considera relevante a ser aprendido, ou meramente memorizado. O ensino dirigido ao exame. Essas considerações ajudam a entender porque ainda hoje a concepção de avaliação tem se mostrado reducionista, sendo um instrumento de mera constatação, de medida do rendimento escolar. O ensino está centrado na avaliação e não na aprendizagem. Com esse enfoque, tornou-se proposta de nosso trabalho, fazer uma reflexão sobre o emprego da taxonomia de Bloom como teoria, técnica e instrumento de avaliação aplicado à disciplina de Bioquímica. O trabalho foi iniciado com revisões bibliográficas a fim de pesquisar sobre a taxonomia de Bloom com suas teorias, técnicas e instrumentos de avaliação, adaptando-as à disciplina de bioquímica, em especial para o curso de Farmácia. Foram utilizadas fontes literárias especializadas e pesquisa em bases de dados como Scielo e livros pedagógicos correlacionados. A taxonomia de Bloom, desenvolvida com o objetivo de ser uma nova proposta psicopedagógica, está dividida em três níveis, o cognitivo, afetivo e psicomotor. O nível cognitivo, foco de nosso trabalho, está subdividido em conhecimento (conhecimento de terminologia, de fatos específicos, de convenções, de tendências e sequências, de classificação e critérios, de metodologia, de princípios e generalizações, de teorias e estruturas), compreensão (interpretação e extrapolação), aplicação, síntese e avaliação. Foi construídas questões que abrangesse os cinco níveis cognitivos, para isso, foram criadas questões de múltiplas escolhas e questões abertas, onde se explorou o uso de tabelas, gráfico e textos científicos da área. As questões elaboradas nos moldes dos níveis cognitivos de Bloom, nível cognitivo, visaram compreender o conhecimento do aluno e avaliar suas habilidades e competências no que se refere aos conhecimentos básicos em bioquímica, para o curso de farmácia. Quanto mais ascendemos nos níveis cognitivos, mais difíceis e complexos se tornam as operações. Obviamente, que o ato criativo incluído na formas de questionamentos tem uma grande diversidade e pode ser encontrado quando escrevemos um pequeno artigo científico ou quando concebemos um projeto de grande complexidade. Concluimos que a Taxonomia de Bloom, em especial o nível cognitivo, é uma ferramenta muito interessante para análise das habilidades desenvolvidas pelos alunos ao longo do processo de ensino-aprendizagem, estando de acordo com a proposta de formação de um profissional farmacêutico que tenha competências e habilidades necessárias à profissão.

ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)

INCLUSÃO DE ESTUDANTES PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL UTILIZANDO RECURSOS TECNOLÓGICOS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	915
---	-----

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Teoria Antropológica

Comunicação oral

INCLUSÃO DE ESTUDANTES PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL UTILIZANDO RECURSOS TECNOLÓGICOS DIGITAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**LUIZ FERNANDO SILVA LOURENÇO
ELISA TOMOE MORIYA SCHLÜNZEN
DANIELLE APARECIDA DO NASCIMENTO DOS SA**

O presente artigo apresenta um trabalho desenvolvido com dois estudantes público-alvo da Educação Especial (EPAE). Um com Paralisia Cerebral e outro com Déficit Intelectual, sendo que em ambos os casos os estudantes apresentam dificuldades de aprendizagem. Esses estudantes frequentam o Centro de Promoção para Inclusão Digital, Escolar e Social (CPIDES) da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT/Unesp) campus de Presidente Prudente/SP. As atividades de acompanhamento são vinculadas ao grupo de pesquisa Ambientes Potencializadores para a Inclusão (API) visando a inclusão social, digital e escolar de pessoas com deficiência. Para realizar o acompanhamento, são utilizados recursos de tecnologia como Objetos de Aprendizagem, para a realização de atividades contextualizadas para os estudantes. A primeira fase consiste no diagnóstico dos estudantes, onde abordamos o conceito da Paralisia Cerebral (PC) e Déficit Intelectual (DI), pois é de suma importância para uma intervenção pedagógica eficaz. A partir do diagnóstico são realizadas observações para compreensão das principais habilidades dos estudantes, visando minimizar as dificuldades ocasionadas pelas deficiências e suas implicações para o ensino e a aprendizagem dos mesmos. As atividades desenvolvidas são fundamentadas na abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS) de ensino, onde os temas de ensino partem dos assuntos de interesse dos educandos. Os resultados atingidos pelos estudantes demonstram que é possível a intervenção pedagógica com o auxílio de tecnologias e outros materiais pedagógicos
